

Direito

A LUTA FEMININA NO PERÍODO DE EXCEÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE A TRAJETÓRIA DAS MULHERES NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Thifani Emily de Freitas - 4º módulo de Direito, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Letícia Garcia Ribeiro Dyniewicz - Docente do Departamento de Direito da Universidade Federal de Lavras. Doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina Graduada em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba - Orientador(a)

Resumo

O presente trabalho, realizado por meio do Programa Institucional de Bolsas da Universidade Federal de Lavras, compreende a participação feminina ativa contra a ditadura militar, bem como as violências perpetradas contra elas nesse período. Para contextualizar esse cenário, este projeto se propôs a analisar e evidenciar as quebras de garantias e direitos fundamentais em um período de exceção, no qual as ações de repressão estatal não eram passíveis de controle constitucional. Para a estruturação da pesquisa foram realizadas leituras de artigos e livros, em que utilizou-se como uma das principais referências a obra 1964, a conquista do Estado, de Rene Dreifuss. Todavia, se fazem necessários recortes nas bibliografias utilizadas, visto que o projeto circunda a trajetória feminina durante todo o período militar, expondo, assim, o movimento ativista e estudando o início das reivindicações do feminismo negro e suas principais ações em contrariedade ao controle estatal. Notou-se por meio da pesquisa que, em meados do século XX, as integrantes de movimentos feministas eram mulheres universitárias, com pautas que abordavam o direito ao voto e melhores condições de trabalho. Contudo, tornou-se possível identificar que os principais propósitos dentro do feminismo negro discorriam sobre a questão racial, violência doméstica e a esterilização forçada de mulheres negras. Dessa forma, se faz imprescindível salientar a participação destas em um período tão excepcional para o povo brasileiro, visto que estavam diretamente ligadas a inúmeros avanços na busca por igualdade de direitos e liberdade civil. Nesse sentido, podem ser citados o combate direto em lutas armadas, o estabelecimento de veículos de comunicação e a implementação de ONGs para apoio e amparo às mulheres. Portanto, evocar a atuação feminina irá fortalecer o processo de jovens mulheres na busca de conhecimento sobre os mecanismos de resistência de gênero e, assim, evidenciar as consequências que esse momento histórico desencadeou à todas as mulheres.

Palavras-Chave: Regime Militar, Exceção Constitucional, Feminismo Negro.

Instituição de Fomento: PIBIC UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/0zXTIKB88YY>